

Dr. Marv Wilson, Profetas, Sessão 4, Marcas de um Verdadeiro Profeta

© 2024 Marv Wilson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é a sessão 4, Marcas de um Verdadeiro Profeta.

Tudo bem, acho que vamos começar.

Então, vamos fazer uma palavra de oração para começar a semana. Gracioso Senhor, somos seus filhos. Agradecemos por isso, porque através da sua graça você veio até nós.

Não levamos o crédito por quem somos hoje, mas agradecemos porque, em sua misericórdia, você nos procurou e respondemos à sua mensagem de salvação. Oramos enquanto construímos valores em nossas vidas e moldamos nossa ética e os princípios de vida para que os profetas sejam de fato um alicerce importante dessa tarefa. Oramos para que você guie cada um de nós neste dia, nos ajude a buscar em você a orientação e a sabedoria de que precisaremos e nos ajude, como classe, a compreender as coisas que são apresentadas. Ajude-me como professor; Preciso muito da sua sabedoria. Peço isso por meio de Cristo nosso Senhor. Amém.

Tudo bem, temos falado sobre algumas das marcas de um verdadeiro profeta em oposição a um falso profeta. Observei que não houve um único teste, mas quando você olha para uma série dessas áreas, como um apelo a um chamado claro de Deus, a ênfase nas Escrituras de que estas não eram as próprias palavras do profeta, mas o Espírito de Deus estava vindo sobre o profeta enquanto ele falava, dava uma mensagem em nome de um superior divino. O Navi era, como eu disse, como um carteiro entregando a mensagem de outra pessoa.

Em terceiro lugar, há definitivamente uma advertência nas Escrituras sobre a tentativa de conexão com a realidade última por meio da adivinhação pagã. Essa era a ordem do dia, e por todo Israel, no mundo dos cananeus, e também no Egito, procurava-se a verdade por meios ocultos, por diferentes formas de adivinhação, buscando orientação por coisas que no finais eram muito naturalistas ou estavam realmente enraizados em expressões pagãs de tentativa de conexão com a realidade última. O último ponto que mencionei foi que o profeta evitou o profissionalismo, e enfatizou o fato de que os serviços pagos de um especialista, alguém que chega e muitas vezes tem em mente um motivo materialista para o serviço.

O profeta que era o verdadeiro profeta falou a palavra de Deus, e muitas vezes com relutância. Ninguém queria ser profeta. Você foi ridicularizado. Você foi

frequentemente rejeitado, assim como nos dizem os Evangelhos do Novo Testamento.

Às vezes até os profetas eram mortos. Não era popular ser profeta. Você não poderia pagar alguém para ser um profeta.

Em vez disso, havia a convicção mais profunda de que era preciso ser fiel ao sentido do chamado de que Deus estava vindo sobre alguém, e falava-se por obediência a esse chamado divino e por favor divino e compromisso com o amor da verdade. Sua preocupação com seus semelhantes, com quem você compartilhou grande compaixão porque eles estavam descentralizados. Eles se desviaram dos elevados e elevados princípios e da ética de Deus aos quais foram chamados, particularmente na Torá.

Os falsos profetas eram muitas vezes mercenários, e usei como exemplo Balaque, rei de Moabe, que ofereceu honorários por adivinhação de Balaão, um profeta mesopotâmico. A outra coisa sobre o profissionalismo é que quando você contratava um profeta, e havia profetas da corte no antigo Oriente Próximo, havia a tendência desses profetas dizerem o que o povo queria ouvir, o rei queria ouvir, ele seria vitorioso na batalha, em vez de falar o que o povo realmente precisava saber. E repetidamente, particularmente nos profetas menores, há a ênfase de que os falsos profetas disseram que está tudo bem em Sião, não há problemas, uma galinha em cada panela, um carro em cada garagem.

Paz, prosperidade. Os verdadeiros profetas muitas vezes acariciavam a pele, ou seja, como diria Hesha, eles eram péssimos hóspedes. Eram perturbadores, sediciosos, perturbadores, porque desafiavam o status quo.

Novamente, não chamando as pessoas para marcharem ao som de uma nova batida, mas estavam chamando as pessoas de volta à fidelidade à aliança. Não uma nova religião, mas um seguimento mais autêntico do Deus de Israel. Um dos problemas que temos na igreja é que, quando você olha para isso, há uma tendência da extrema direita de ser constantemente repreendida em certas igrejas.

Nada está certo no mundo. Está tudo errado com o governo, com a sociedade. Todos diariamente precisam ser corrigidos por causa da corrupção e da imoralidade que nos rodeia.

O outro extremo da igreja faz com que as pessoas se sintam, para usar uma palavra profética, seguras em Sião. Está tudo bem. O potencial humano só precisa de mais tempo para resolver as coisas.

Podemos fazer isso, se pudermos nos dar bem um pouco melhor. Eu experimentei os dois tipos de configurações. Os profetas eram pessoas que não tinham medo de deixar voar.

Se Deus estivesse enviando uma palavra de reprovação, correção, através dos lábios deles para o seu povo. Portanto, penso que se a igreja hoje quiser, de alguma forma, ser profética no seu ministério, tem de estar consciente dessa necessidade de equilíbrio profético. Mais uma vez, correção, chamando as pessoas à responsabilização, mas também abraçando o amor com esperança.

Há redenção chegando. Existe a possibilidade de restauração. Nunca é tarde demais.

Deus ama o Seu povo, por isso a palavra profética conforta e corrige. Outra marca de um verdadeiro profeta é o profeta falar em nome do Senhor. Agora, há uma passagem em Deuteronômio 13, versículos 1-5, que fala sobre adorar outros deuses.

Diz para descobrir se você O ama de todo o coração e de toda a alma. Esse profeta ou sonhador que acabamos de descrever deve ser condenado à morte porque pregou rebelião contra o Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito e te redimiu. Portanto, se alguém aparecer e falar em nome de qualquer outro deus, mesmo que preveja algo que aconteça, mesmo que realize um milagre, ele será julgado como um falso profeta.

Lembre-se, mesmo no Novo Testamento salienta que Satanás pode realizar sinais e milagres. 2 Tessalonicenses 2:9, Apocalipse 13:13-15. Os falsos profetas até falaram em nome do Senhor. É por isso que é muito fácil ver como as pessoas poderiam ser enganadas nos tempos do Antigo Testamento.

E, claro, hoje você aprende a linguagem. É muito fácil para as pessoas pensarem: bem, você está bem. Você fala minha língua ou fala a língua da igreja.

Jeremias 29:8-9. Não deixem que os profetas e adivinhos entre vocês os enganem. Não dê ouvidos aos sonhos que você os incentiva a ter. Eles estão profetizando mentiras para você em Meu nome.

Não os enviei, diz o Senhor. Portanto, há pessoas que podem usar o nome de Deus, falar em Seu nome e ainda assim serem falsos profetas. Olhando para a igreja hoje à parte, quando oramos em nome de Jesus, o que estamos fazendo? O que estamos dizendo? Quando oramos em nome de Jesus, os nomes são mais do que um rótulo ou título.

Quando oramos em nome de Jesus, o fazemos em Sua autoridade, em Seu poder, em Sua pessoa. Porque um nome revelava o caráter na essência de alguém. O

verdadeiro profeta operou no poder e autoridade de Yahweh falando em Seu nome, Ko Amar Adonai, fórmula profética típica, assim diz o Senhor.

Ele era o representante de Yahweh. E assim, os falsos profetas prevaleciam muito nos tempos do Antigo Testamento. Até Jesus alerta sobre falsos profetas em Mateus 24.

Paulo em Atos 20. E 1 João 4:1 diz para testarmos tudo o que aparecer. Para ver que verdadeiramente é de Deus.

Então, há uma diferença entre simplesmente aprender o vocabulário, que é muito fácil de enganar. Você pode programar as pessoas para usarem certos clichês nos nomes. A maneira como você conhece um personagem é o discipulado.

Passear com. Jesus escolheu os doze, conforme a abertura do Evangelho de Marcos, para estarem com Ele. E quando você é discípulo de um deles e passa muito tempo com eles, se houver um falso, um farsante ou um impostor por aí, mais cedo ou mais tarde, essa fachada vai cair.

A máscara vai cair porque você vai ver como eles realmente são. Todos vocês já saíram em encontros, e é muito fácil ter um ou dois encontros, e está tudo bem, e todo mundo joga com cautela. Ninguém quer revelar verdadeiramente o que está no coração.

Mas, você sabe, quanto mais tempo você passa com alguém, mais você realmente a conhece. Quem são, o que procuram, quais são os seus motivos, como é o seu coração. E tal como acontece hoje numa boa relação humana, devemos trabalhar de dentro para fora.

Você conhece o coração de alguém, o caráter de alguém, a personalidade de alguém, não apenas o que eles dizem, e é o que eles fazem e como vivem que realmente revela isso. Nesse sentido, penso que as pessoas nos tempos do Antigo Testamento podiam ouvir todos os tipos de pessoas nos mercados, nas esquinas e até mesmo em locais da comunidade religiosa onde as pessoas procuravam instrução religiosa. As pessoas sempre conseguem seguidores inicialmente.

Penso em um dos maiores impostores que já chegou à cidade de Boston. Eu era adolescente e havia um evangelista que veio a Boston e abriu a Cruzada, semanas de reuniões, durante vários meses. Ele alugou um dos maiores teatros do distrito teatral do centro da cidade.

Eu ouvia esse cara diariamente no rádio. Minha sogra me disse que eu deveria ouvi-lo. Ele poderia citar a Bíblia como um campeão.

Na verdade, ele se autodenominou em seus anúncios no Boston Globe como a Bíblia ambulante. Esse foi o epíteto. É também o epitáfio que o mataria.

Ele citou as Escrituras. Na verdade, eu estava em uma reunião que ele compareceu fora desse teatro, e ele atraiu muitos adolescentes, o que eu era na época. Ele citava um versículo da Bíblia, e qualquer adolescente que conseguisse terminar esse versículo com a palavra que queria, daria uma nota de um dólar autografada se subisse até a plataforma.

Mais uma vez, as Escrituras saíram de seus lábios. Então me lembro da primeira página do Boston Globe quando ele finalmente foi expulso da cidade depois que pessoas estavam enviando dinheiro para a comunidade evangélica da região de Boston. Ele foi descrito no Globe como um homem procurado em Baltimore por várias coisas.

Um deles é um processo de paternidade. Em segundo lugar, ser um pároco criminoso. Você sabe o que é um pároco criminoso? Ele comprou dez casas em Baltimore e ateou fogo em todas as dez para receber o seguro.

Ele não durou muito depois disso. Tudo foi desligado de repente. E todos os pastores e leigos da área de Boston que foram acolhidos, esse cara chega de outro planeta, aluga um teatro e começa a ensinar.

Novamente, por que Paulo, no Novo Testamento, alerta sobre a imposição repentina de mãos sobre alguém? Não é um novato. Você sabe qual é a palavra grega para novato? Literalmente, alguém que foi recentemente plantado. Não, leva tempo para as raízes se aprofundarem.

O caráter é construído, você vê, como um pingente de gelo – uma gota de cada vez. E embora as pessoas por vezes no mundo moderno, como fizeram nos dias dos profetas do mundo antigo, possam alardear a moralidade – parece bom – novamente, há uma desconexão entre o que as pessoas dizem e como vivem.

Quando os profetas falaram em nome de Yahweh, o povo de Yahweh deveria ser uma revelação de Seu caráter. Se Yahweh é justo, então Seu povo deveria ser justo. O profeta foi quem lembrou isso ao povo.

Se Yahweh fosse santo, como o livro de Levítico repetidamente lembrava Seu povo, então Seu povo deveria ser separado. Eles foram chamados a ser diferentes numa sociedade onde todas as sedutoras da época diziam: venha ser como nós, siga-nos. E, no entanto, o judeu historicamente, tal como definido pelos profetas, foi o protestante dos séculos.

Chamado para ser diferente. Para ser separado. Não ser como todas as nações da terra.

Mas havia um relacionamento único entre Yahweh e Seu povo. Não sincretismo, não aculturação, não vir ser como nós, mas sermos separados para os propósitos de Deus no mundo. E assim, Israel e os profetas de Israel deveriam refletir, assim como Yahweh era compassivo e misericordioso, então Seu povo deveria ter esses atributos e características também.

Então, falar em nome do Senhor, ou para mim, para você mesmo, ou para qualquer outro cristão se definir como cristão, é mais do que um rótulo. Se não vivermos isso em caráter, será de fato uma contradição ao rótulo que professamos ou com o qual nos identificamos. Então, é mais que falar um nome, é viver o que esse nome representa.

Passo para uma sexta característica. As credenciais dos profetas eram muitas vezes apoiadas, confirmadas e corroboradas de maneira sobrenatural por sinais e maravilhas. Sinais e maravilhas por si só não podem obrigar à crença.

Mas certamente podem autenticar ou corroborar o mensageiro e Sua mensagem. Você já pensou nos grandes grupos de milagres que existem na Bíblia Hebraica? É muito importante quando você pensa sobre eles porque dizem respeito aos profetas. Milagres não eram ocorrências cotidianas no Antigo Testamento.

Houve três períodos de tempo em que você teve um agrupamento de milagres e cada um desses agrupamentos gira em torno de um profeta de Israel. No Egito, Moisés. Aquele profeta do Antigo Testamento com quem Deus falou.

Panim el Panim. Cara a cara. E assim, você tem essas dez pragas, cada uma das quais, obviamente, através desses sinais e maravilhas impressionantes, iria revelar o poder do Deus vivo e mostrar ao mesmo tempo a importância das divindades egípcias.

Em muitos aspectos, a história do Antigo Testamento é a história da batalha dos deuses. Isso me lembra de quando eu era menino. Eu tinha um São Bernardo e podia me gabar na vizinhança; meu cachorro é maior que o seu cachorro. E todos os chihuahuas correriam.

A propósito, os São Bernardos são ótimos cães para esse tipo de clima. Na Suíça, eles eram trabalhadores de avalanches. E os monges – é mais que lendário – carregavam conhaque e um barril debaixo do pescoço.

Eles poderiam desenterrar pessoas na neve. Eles podiam sentir o cheiro deles. Eles tinham patas grandes.

E demos o nome ao nosso em homenagem a um famoso São Bernardo, para quem hoje existe uma estátua na Suíça, em Berna, Suíça. Mas o fato de que esses milagres aconteceram no Egito, eles mostraram muito, muito poderosamente que o Deus de Israel era maior, mais poderoso, mais forte do que todas as outras reivindicações. Osíris, a corrente sanguínea, foi vista no Rio Nilo, que trouxe vida, fertilidade e colheitas para a área do Delta do Nilo.

Isso é o que era o Nilo, a corrente sanguínea do deus Osíris. E agora não é mais possível beber do Nilo por causa da poluição do sedimento ou cor vermelha. A rã procura um silabário dos belos sinais pictográficos da língua egípcia.

Há muitas fotos de sapos. E as rãs são destruídas. E, claro, a maior empresa fabricante da Nova Inglaterra recebeu o nome do deus do Egito, Raytheon, o Raio dos deuses.

Ray era o deus do sol. E quando ele foi destruído por três dias seguidos, talvez por meio de um hamsin, uma violenta tempestade de areia vinda do deserto, levantando todas essas partículas de poeira negra no ar, e ele foi destruído. E ainda assim, os hebreus tinham luz nas suas habitações.

Você olha para cada um desses milagres. Em muitos aspectos, representaram uma derrota das divindades egípcias. Israel entra na terra prometida.

E o que você tem no século IX? Você tem um declínio na adoração e na infidelidade da aliança, particularmente no Reino do Norte, na época de Acabe e Jezabel. E então, qual é o corretivo de Deus? Ele levanta um profeta, Eliyahu HaTishb'i, Elias, o Tishbita. E, claro, aquela grande disputa registrada em 1 Reis 18-19, no Monte Carmelo, onde estavam centenas de profetas de Baal.

Baal, o deus do tempo. Os ventos predominantes em Israel ocorrem nesta época do ano. A chuva e às vezes a neve do Mediterrâneo.

Portanto, em Israel, quanto mais ao norte e ao oeste você vai, mais frio e úmido fica. Por outro lado, em Israel, quanto mais ao sul e ao leste você vai, mais quente e seco fica. Então, ali no ponto mais alto da costa de Israel, o Monte Carmelo.

Que lugar, olhando para o celeiro de Israel. Na vida religiosa cananéia, Baal foi quem fez Jezreel. Falaremos sobre Jezreel mais adiante neste curso.

Significa que Deus transmite. Deus semeia. E fala da fertilidade daquele vale.

Mais tarde, os gregos apareceram e mudaram o nome de Jezreel para Esdraelon, que foi a gregonização do vale dos Deuses. O maior vale fértil do norte da terra. Que

lugar melhor para um confronto do deus do clima, da fertilidade, da germinação, da colheita e da vida na terra?

Baal, que traz a chuva e faz crescer a colheita. E assim os profetas de Baal contra o profeta de Elias. E claro, o fogo desce e destrói o sacrifício.

Ele até lambe a água da vala e consome as pedras, segundo o texto. E você pode ir ao Israel moderno em Muhraka e ver uma estátua de Elias lá no Monte Carmelo.

E hoje, aqui num passeio de bicicleta pelo campus, sempre que um menino é circuncidado em um templo ou em uma casa aqui no North Shore, o que você tem? O Kissei Eliyahu. Você tem a cadeira de Elias. E por que a cadeira de Elias é trazida sempre que uma criança é circuncidada? A circuncisão era um sinal da aliança.

Você deve ser fiel à aliança. E assim, o nome de Elias, Elias, o profeta, é invocado simbolicamente. Ele sendo o guardião da aliança.

Quando as pessoas estavam capitulando diante de Baal, foi Elias quem teve a coragem de se levantar como profeta e chamar as pessoas de volta a Moisés e a esses ensinamentos morais e éticos. Assim, no Egito, num ambiente pagão, Moisés é ressuscitado. No reino do norte, no meio de um contexto cananeu, não de Ray, mas de Baal, Elias é levantado.

Aquele sobre quem ele jogou o manto, como nos diz a abertura de 2 Reis, Elias seria o maior milagreiro do Antigo Testamento em termos de quantidade de milagres. Muitos de seus milagres refletem os milagres de misericórdia, restaurando a vida dos mortos e outras coisas encontradas na vida de Jesus. O terceiro grande conjunto de milagres em outro contexto pagão onde o poder do Deus vivo tinha que ser visto no meio de uma sociedade pagã para mostrar que o Deus de Israel era um Deus verdadeiro.

Ele ganha. E isso, claro, aconteceu na Babilônia na época de Daniel. As pessoas saem de uma fornalha ardente sem sequer sentir cheiro de fumaça em suas roupas.

Deus fecha as mandíbulas de um leão com Daniel na cova dos leões. A habilidade sobrenatural de Daniel, um profeta, de interpretar sonhos naquele ambiente pagão a apenas 80 quilômetros da cidade moderna de Bagdá, sobre a qual tanto ouvimos falar na história moderna do Oriente Médio. Em cada um desses lugares da Babilônia, Marduk, que era o deus da cidade da Babilônia e o deus principal dos babilônios, não apareceu.

Foi um jovem hebreu que Deus usou como profeta. Alguém que orava fielmente em direção a Jerusalém três vezes ao dia. Assim como o povo judeu na nossa região ora em direção a Jerusalém três vezes ao dia.

Deus estava construindo então uma reputação. E através de Seus profetas, a permissão de sinais e maravilhas milagrosas foram maneiras pelas quais Deus confirmou novamente e credenciou o mensageiro e a mensagem. A profecia, o que Ele tinha a dizer.

E embora os sinais sobrenaturais não tenham acompanhado tudo o que um profeta fez, há evidências disso em diversas situações-chave. Quero abordar o ponto número sete sobre Marx de um verdadeiro profeta. O verdadeiro profeta era uma pessoa de elevada integridade moral.

Em resumo, o profeta cumpriu seu discurso. Ele teve uma vida moral exemplar. Joseph? Só conheço uma pessoa no livro de Gênesis que é chamada de nabi / navi , um profeta.

E esse é Abraão. Abraão. No entanto, até hoje, no Islã, Abraão, por esse motivo, é visto como um profeta.

Não tanto na comunidade judaica. Então, não creio que José seja descrito como um profeta, mas Deus, de certa forma, trabalhou através de José, particularmente em Sua capacidade de interpretar sonhos. E nesse sentido, ele provavelmente compartilhou algo semelhante a vários profetas que tiveram sonhos e visões.

E tinha aquela habilidade que Deus deu para interpretá-los. Então, José era uma espécie de oráculo de Deus. Alguém usado por Deus.

Mas certamente, ele não se manteve no sentido clássico de... O período clássico dos profetas de Israel foi o século VIII aC. Um casal antes disso, no século IX, eram Elias e Eliseu. Mas realmente começou no século VIII, durante o reinado de Jeroboão II. Amós, Oséias e Jonas no reino do norte.

Certamente se estendeu até o período pós-exílico porque temos três profetas pós-exílicos: Ageu, Zacarias e Malaquias. Essas pessoas profetizaram a última parte do século VI e o século V.

Agora, o que quero dizer com uma pessoa de elevada integridade moral? Falsos profetas, se você os seguisse cuidadosamente, descobriria, de acordo com a descrição que temos na própria literatura profética, que muitos deles tinham uma moral baixa. Por exemplo, os falsos profetas são descritos em Isaías 28.7 como bêbados. Eles são descritos em Jeremias 23.11 como profanos e perversos.

Distorções bastante gerais. A palavra ímpio, conforme encontrada nas Escrituras, muitas vezes implica idolatria ou maldade que vem de uma raiz que significa estar separado ou estar solto. E talvez por trás dessa palavra esteja a noção de ser

eticamente frouxo, desvinculado de seguir o fluxo e de tornar sua vida moral e ética à medida que avança.

Jeremias 23:14 e 15 diz que eles eram adúlteros. Eles mentiram e apoiaram o mal. Ezequiel 13;2 descreve os falsos profetas como mentirosos.

Resumindo, existem alguns problemas de caráter com os falsos profetas. Provavelmente, entre os falsos profetas, tivemos alguns que, por um lado, eram vigaristas e deliberadamente enganaram outras pessoas que podem ter feito pronunciamentos sem entusiasmo sobre esse estilo de vida um tanto imoral e antiético. Mas de acordo com a Bíblia, o caráter moral de um profeta atestaria a sua autoridade.

Nos anos que vivi, ao refletir sobre muitas, muitas situações do mundo moderno e ao olhar para o antigo mundo dos profetas, acredito que o caráter tem precedência sobre o sucesso exterior e a bênção do ministério de alguém. Há muitas pessoas que justificam o lugar das pessoas no ministério com base puramente nos resultados. As pessoas estão vindo.

O dinheiro está entrando. Os edifícios maiores estão sendo construídos. Este é um sinal da bênção de Deus sobre mim e meu ministério é a ideia.

E assim, as pessoas começam a pensar que são ótimas e as honram. Eu estava numa dessas igrejas num estado do sul, falando numa conferência, e conheci o pastor e sua esposa. Ambos se envolveram, descobri, depois que cheguei a esta igreja, nesse tipo de coisa.

Cada um deles entrou no estacionamento da igreja em dois horários diferentes, com cerca de 20 minutos de intervalo, com um Bentley novo. Agora sugiro que você pesquise no Google quanto custa um Bentley. Eram Bentleys novos e pretos e brilhantes.

E do ponto de vista da congregação, você sabe, queremos homenagear aqueles que são muito estimados entre nós. Agora, existem diferentes maneiras de homenagear as pessoas. O caráter dos pastores e o caráter dos profetas é muito importante.

Por mais impressionantes que pareçam ser os sinais externos da recompensa material de Deus aos dons humanos e à prosperidade ou à recompensa por servir a Deus, não devemos ser enganados. Não é tão simples. Embora eu acredite que um trabalhador é digno de seu salário, é no caráter, e não nos resultados, que Deus está interessado.

E penso que, em prol da responsabilização dentro do corpo de crentes, historicamente, tem de haver uma modéstia associada a tudo isto. Quando as

peças enriquecem com o povo de Deus, algo está errado. Eu sugiro que você vá para Charitynavigator.com e descubra quem nas organizações 501c3 deste país, muitas das quais são organizações religiosas, cristãs e outras, que está ganhando dinheiro com as pessoas que doam.

Você sabe, se os resultados são a prova que você procura, então acho que você teria que dizer que a máfia deve estar fazendo algo certo. Penso que as questões mais profundas do carácter moral de um profeta atestariam a sua autoridade. Você sabe, quando você fala sobre carácter espiritual e moral, Jesus apareceu e queria expor o que estava no coração.

Ganância. Aperto. Um espírito implacável. Um coração lascivo. Uma arrogância no caminhar. Uma arrogância.

Esses tipos dos chamados pecados internos do espírito. Cobiçando. O mais importante dos Dez Mandamentos.

Por que? Como você pode impor uma penalidade pela cobiça quando a cobiça ocorre nos recônditos mais íntimos do coração humano? Isso nos lembra que a lei é espiritual. Não apenas quebrar um mandamento com resultados externos. Normalmente, o locus está no coração.

É uma condição espiritual do coração. Os maus pensamentos levam então a más ações. Um espírito de cobiça pelo cônjuge de outra pessoa muitas vezes leva ao ato de adultério.

A raiva no espírito de alguém pode levar à morte de outra pessoa. E assim, a lei é realmente violada, indica a cobiça, no coração. Jesus era um profeta.

E Jesus realmente puxou um Miquéias 6,8. O que o Senhor deseja? Jesus falou profeticamente quando disse que seu halak , seu caminhar, proceder diariamente com Deus deve ser caracterizado por zaniyut . Falaremos sobre o significado dessa palavra. Geralmente é traduzido com humildade.

É assim que você deve andar diante de Deus. É isso que o Senhor deseja, não com pompa.

Não com arrogância. Não me pavoneando com o espírito de que tenho tudo porque sou especial. Isso prejudica aquele para o qual se está chamando as pessoas.

O enriquecimento pessoal através do ministério é errado. E o carácter de alguém deve verdadeiramente ser revelado nisso. E então, há um puxão em ambas as direções.

Você e eu temos isso. Todo ser humano que professa fé a possui. Mas os profetas eram particularmente solitários.

Solitários. A razão pela qual eram solitários era que ninguém queria chegar muito perto deles, para que não explodissem e atacassem outro ultraje social. Mais um caso de escândalo.

Então, o caráter dos profetas era muito importante. Não é importante para o falso profeta no mesmo sentido. Outro aspecto dos verdadeiros e falsos profetas é que quando o profeta falou de algo que estava por vir, o cumprimento das previsões, novamente, foi um fator para discernir um verdadeiro profeta de um falso profeta.

Li Deuteronômio 18:21 e 22. Vocês podem perguntar a si mesmos: como podemos saber quando uma mensagem não foi falada pelo Senhor? Se o que um profeta proclama em nome do Senhor não acontecer ou se tornar realidade, essa é uma mensagem que o Senhor não falou. Esse profeta falou presunçosamente.

Não tenha medo dele. Em suma, a verificação histórica do que um profeta tinha a dizer foi fundamental para julgar um profeta verdadeiro de um falso profeta. Um dos grandes exemplos deste critério nas Escrituras é a situação de Hananias no capítulo 28 de Jeremias.

Hananias, ele tem um grande nome, graça, favor, vem de Yahweh. Então, ele tinha um nome muito crível. Mas ele é realmente um falso profeta.

Ele estava por perto durante os dias de Jeremias. E Jeremias sabia que o Senhor havia dito que haveria 70 anos de cativeiro na Babilônia. Hananias, porém, queria dizer algo popular.

Ah, isso vai acabar em pouco tempo. Então, ele se levanta e usa todo o vocabulário que alguém poderia pensar que ele é um verdadeiro profeta. 28.2 diz, assim diz o Senhor Todo-Poderoso, o Deus de Israel.

Quebrarei o jugo do rei da Babilônia e dentro de dois anos trarei tudo de volta. Agora, é claro, isso criou imediatamente um conflito entre o que Jeremias estava ensinando e o que Deus já havia dito através do profeta. Agora, inicialmente, Jeremias não ataca esse cara.

Ele meio que diz: Amém! Amém! Cara, eu também gostaria de ter um cativeiro de dois anos. Então, no versículo 6, ele diz: Amém, que o Senhor faça isso. Que o Senhor cumpra as palavras que você profetizou, trazendo de volta da Babilônia os utensílios da casa do Senhor e todos os exilados.

No entanto, Jeremias faz uma pequena advertência aí. Ele diz que desde os tempos antigos os profetas que precederam você e eu profetizaram guerra, desastre e peste. Mas o profeta que profetizou Shalom, a paz, só será reconhecido como alguém verdadeiramente enviado pelo Senhor se a sua predição se concretizar.

Então, Jeremias recuou um pouco e vai esperar para ver. Então a palavra do Senhor vem novamente a Jeremias, nos versículos 12 e 13.

Vá e diga a Hananias que porei um jugo de ferro sobre o pescoço de todas as nações, para fazê-las servir a Nabucodonosor. Ouça, Hananias, o Senhor não o enviou, mas você convenceu esta nação a confiar em mentiras. No sétimo mês daquele mesmo ano, morreu Hananias, o profeta.

Assim, Hananias previu uma rápida restauração dentro de dois anos. Jeremias havia dito 70 anos. Jeremias prediz julgamento sobre ele dentro de um ano.

Você lê no próximo capítulo a ênfase nos 70 anos naquela carta que foi enviada aos exilados. Uma última palavra e pronto. A mensagem tinha que confirmar a revelação anterior da verdade de Deus.

Essa foi uma das maneiras também de discernir o que Deus havia dito anteriormente. Não deve contradizer ou discordar da revelação anterior. Esse é um princípio muito importante para nós hoje, quando um irmão ou irmã procura justificar o que está fazendo sob a declaração, e esta é a vontade de Deus para mim.

E se for o caso, conheço um professor de seminário que uma vez me disse que era a vontade de Deus que ele fizesse uma determinada coisa. Bem, há todos os tipos de informações nas Escrituras que contradizem a sua justificação para o que ele estava fazendo, dizendo que esta é a vontade de Deus. Mas esta passagem contradiz o que ele diz ser a vontade de Deus.

Esta passagem contradiz só porque é um professor de seminário. Isso não significa que seja a vontade de Deus. Ao usar essa expressão, é a vontade de Deus.

Você acharia ridículo se eu lhe contasse, você oraria comigo depois da aula para que eu conseguisse roubar um banco? Há uma desconexão aí. Você não vai orar comigo para que eu tenha sucesso em roubar um banco, porque essa noção de que é a vontade de Deus que eu roube um banco, você sabe, vai contra muitas Escrituras. As Escrituras não podem ensinar uma coisa, e o que afirmo ser a vontade de Deus, outra.

E assim, os profetas tinham que saber o que Deus estava ensinando. Além disso, creio que no Novo Testamento é particularmente enfatizado o testemunho do Espírito. Você sabe, Deus guia através do Seu Espírito.

E embora isso possa ser um teste subjetivo, este dom de discernimento espiritual é, no entanto, creio eu, algo que Deus deu ao homem interior. Na verdade, mais tarde, como Paulo, no sentido de carisma do Novo Testamento, que é diferente do ofício de profeta do Antigo Testamento, ainda assim disse que o Espírito do profeta está sujeito ao profeta. E se outras pessoas ouvirem cacofonia no que você está dizendo, então há algo a aprender com a compreensão corporativa da verdade.

E é aí que terminarei hoje. E da próxima vez falaremos sobre alguns dos princípios hermenêuticos para a compreensão da profecia.

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os profetas. Esta é a sessão 4, Marcas de um Verdadeiro Profeta.